Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA TRECENTÉSIMA DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos dezanove dias do mês de novembro do ano de dois mil e treze, no Plenário do Conselho de
2 Saúde do Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01, Centro Empresarial Brasília, realizou-se a
3 Trecentésima Décima Sétima (317ª) Reunião Extraordinária do Conselho de Saúde do Distrito
4 Federal, com a presença do Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, da
5 Secretária Executiva do CSDF, **Ivanda Martins Cardoso**, e dos **Conselheiros Titulares, segmento**
6 **gestor**: Fernanda Nogueira, José Bonifácio Carreira Alvim, dos **Conselheiros Titulares, segmento**
7 **trabalhador**: João Cardoso da Silva, Lucilene Úrsula Loriato Morelo, Antonio Agamenon Torres
8 Viana, Paulo Pires, Sérgio Ramos de Freitas, Abílio Castro Filho, Tiago Sousa Neiva, **Conselheiros**
9 **Titulares, segmento usuário**: Célia Maria Nunes, Domingos de Brito Filho, Yara Dias Silva,
10 Laudicéia Teixeira Lemos, Gracielly Alves Delgado, Antonio Lisboa Gonçalves, Raimundo Nonato
11 Lima, dos **Conselheiros Suplentes, segmento trabalhador**: Edi Sinedino de Sousa, Andreza
12 Monforte Miranda, Bruno Metre Fernandes, José Arnaldo Pereira Diniz, dos **Conselheiros**
13 **Suplentes, segmento usuário**: Luiz Carlos Macedo Fonseca, Regina Lúcia Pinto Cohen, Luís
14 Maurício Alves dos Santos. **Ivanda M. Cardoso** Secretária Executiva do CSDF iniciou a sessão
15 cumprimentando os presentes, em seguida apresentou os objetivos da 317ª, convocou a Mesa
16 Diretora e o Presidente do CSDF para coordenar os trabalhos. Conselheiro **Bruno Metre** lembrou ao
17 Pleno a aprovação da Moção de Apoio aos Especialistas de Saúde na reunião anterior. Conselheira
18 **Gracielly Alves** reforçou ao Pleno suas solicitações, quanto à falta de medicamentos na farmácia de
19 Alto Custo, encaminhamento sobre uma consulta de neurologia que não obteve resposta da gestão e
20 por fim o caso da adolescente no Paranoá que foi presa dentro do serviço de saúde, Conselheiro
21 **Helvécio Ferreira** Presidente do CSDF explicou que após apresentação dos informes pela
22 Secretaria Executiva, será dado prosseguimento à Pauta. Secretária Executiva **Ivanda Martins**
23 procedeu com os informes, **1)** Comunicou o recebimento do Ofício Circular nº 01/OUVID/ANVISA/MS
24 que apresenta o Relatório Anual 2012 da Ouvidoria da Agência Nacional de Vigilância
25 Sanitária/ANVISA, e está à disposição dos conselheiros na biblioteca do CSDF, para conhecimento;
26 **2)** Convidou a todos os conselheiros de saúde para participarem do V SIMPÓSIO DE ÉTICA EM
27 PESQUISA EM SERES HUMANOS – “A ética e a Pesquisa em Saúde” – Comitê de Ética em
28 Pesquisa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/CEP/FEPECS/DF, a se realizar
29 no dia 25 de novembro de 2013, no auditório da FEPECS, e as inscrições estão abertas; **3)** Informou
30 que de 24 a 26 de novembro será realizado o I Seminário Nacional sobre a Política Nacional de
31 Saúde Integral LGBT, em Brasília, local a ser definido. Inscritos Conselheiros **Raimundo e Lisboa**,
32 **4)** Solicitou a escolha, pelo Pleno, de conselheiro para participar da “Oficina Regional de Participação
33 Social em Saúde”, na OPAS/NOS, dias 12 e 13 de dezembro de 2013, **5)** Solicitou a escolha de
34 conselheiro para participar da Audiência Pública nº 01/2013 CEL/SES, para escolha de empresa
35 para terceirização do serviço da UTI do hospital de Santa Maria, dia 27/11/2013, às 10h00, no
36 auditório da SES, **6)** Informou que a **Dra. Rosalina**, Subsecretária de Atenção Básica, solicitou a
37 escolha de dois conselheiros para participarem da Comissão de Coordenação do Programa de
38 Valorização da Atenção Básica – PROVAB e do Projeto Mais Médicos do DF, como titular e suplente;
39 **7)** Solicitou a escolha de um conselheiro da Mesa Diretora do CSDF para participar do seminário
40 sobre o Processo da XV Conferência Nacional de Saúde, dias 03 e 04 de fevereiro de 2014, das 14
41 às 18 horas, promovido pelo CNS, **8)** Informou que se encontra à disposição dos conselheiros a
42 execução orçamentária e financeira dos programas das áreas SES com posição até 11 de novembro
43 de 2013, **9)** Informou que o CSDF, em conjunto com a Secretaria Executiva do CNS, está com o
44 Programa de Valorização e Fortalecimento do Controle Social, com uma série de ações,
45 constituindo-se em uma ação nacional, e o DF será o piloto para o projeto. Comunicou que está

46 marcada para o dia 28 de novembro, às 09h00, no plenário do CSDF, uma reunião ampliada com a
47 presença de dois conselheiros, incluindo o presidente, dos Conselhos Regionais de Saúde para
48 discutir o tema. Após os informes da Secretária Executiva, Conselheiro **Helvécio Ferreira**,
49 Presidente do CSDF respondeu aos questionamentos da Conselheira **Gracielly Alves** a respeito das
50 inclusões de pauta solicitadas, sugeriu que fosse feita uma discussão da Mesa Diretora junto à
51 gestão e se ainda assim, houvesse a necessidade de discussão no Pleno, seria pauta da próxima
52 reunião, quanto à colocação feita pelos Conselheiros **Sérgio** e **Alexandre**, na reunião anterior, sobre
53 a saída da Comissão do Fundo de Saúde, esteve averiguando o porquê dos fatos relatados e propôs
54 uma reunião com os Conselheiros **Sérgio** e **Alexandre** e o Presidente do Fundo, para debater o
55 assunto o que foi aceito pelo Pleno. Seguindo suas colocações, comentou sobre a solicitação da
56 Conselheira **Marly de Fátima**, referente acolhimento aos usuários nas unidades de saúde, sugeriu
57 que as áreas técnicas da SES (SUGETES), Mesa Diretora do CSDF reúnam-se com a Conselheira
58 **Marly de Fátima**, antes de o assunto ser colocado em pauta no Pleno. Lembrou a solicitação de
59 Moção de Apoio aos Especialistas, feita na reunião anterior, e comentou a respeito da discussão com
60 os Especialistas de Saúde, acerca de sua representatividade legal. O Conselheiro **Bruno Metre**
61 explicou a proposta dos Especialistas e fez a leitura da Moção de Apoio e Recomendação. Foi
62 proposto pelo Presidente **Helvécio Ferreira** que fosse feita uma inclusão de pauta para aprovação
63 da redação da Moção. **Item 01 – Aprovação da Pauta da 317^a** - Aprovada com inclusão da
64 discussão sobre a Moção de Apoio aos Especialistas de Saúde. **Item 02 – Apresentação e**
65 **discussão - 2.1- Apresentação das Estratégias de Atendimentos aos Pacientes Fissurados no**
66 **Hospital Regional da Asa Norte – HRAN. 2.2 Atendimento a pessoa idosa no Distrito Federal -**
67 Conselheira **Laudicéia** discorreu sobre a dificuldade no “atendimento a saúde da pessoa idosa no
68 DF”. O convidado **Dr. Fernando Pontes**, Diretor de Assistência à Saúde/HRAN, fez a apresentação
69 do tema referente aos pacientes fissurados no HRAN dizendo que não há lista de espera para esse
70 tipo de atendimento, os mesmos são agendados e logo marcados os procedimentos necessários.
71 Conselheiro **Antonio Agamenon** parabenizou o palestrante pelo trabalho realizado e questionou
72 com relação ao tempo de espera para o atendimento e a respeito do material necessário, disse ser
73 necessário o funcionamento da secretaria administrativa do setor. Conselheiro **Raimundo Nonato**
74 comentou a respeito da difícil situação dos pacientes em anos anteriores e a inexistência de
75 funcionamento de uma biblioteca. Conselheiro **Abílio Castro** parabenizou o Dr. Fernando pelo
76 trabalho realizado e sugeriu que a questão dos idosos fosse discutida na reunião seguinte.
77 Conselheira **Edi Sinedino** parabenizou o HRAN e disse que não tinha conhecimento do atendimento
78 hora apresentado e solicitou informações sobre o encaminhamento dos pacientes, na sequencia
79 **Fernando Pontes** respondeu que não demora mais do que duas semanas para a marcação da
80 consulta, informou que o espaço pretendido se destina a secretaria, administrativa do programa,
81 quanto ao material, disse que parte é doação e ainda há em andamento um Termo de Referência
82 para aquisição do material específico. Prosseguiu informando que o paciente dá entrada no Centro
83 de Saúde, é referenciado diretamente ao HRAN, marca a consulta e não demora mais do que duas
84 semanas para receber a primeira avaliação e posteriores encaminhamentos. Conselheiro **Luis**
85 **Maurício** parabenizou a Conselheira **Laudicéia Teixeira** por trazer o tema ao Conselho e propôs
86 que a pessoa com deficiência seja incluída na proposta da formação de uma comissão do CSDF
87 para a discussão da Política de Saúde no DF referente aos idosos. Conselheira **Andreza Monforte**
88 comentou que ainda hoje não se tem informação sobre o programa apresentado, com isso o repasse
89 dessas informações para as mães desses pacientes fica prejudicado, Conselheiro **João Cardoso**
90 parabenizou pelo trabalho apresentado e comentou que a informação sobre o programa é falha, pois
91 nem ele mesmo sabia da existência do serviço no HRAN, Conselheiro **Bruno Metre** ponderou sobre
92 a importância do que foi colocado a respeito da saúde do idoso, disse que acolheu a fala do **Dr.**
93 **Fernando Pontes** como um diagnóstico situacional que deve ser visto de forma diferenciada. O
94 Conselheiro **José Bonifácio** comentou sobre a localização e responsabilidade do funcionamento do
95 programa, sobre o fornecimento de insumos para o seu funcionamento. Conselheira **Laudicéia**
96 **Teixeira** respondeu ao Conselheiro **Luis Maurício**, referente aos idosos, que é uma preocupação
97 crescente o atendimento à população de idosos pela própria dinâmica social no Brasil. O convidado
98 **Dr. Fernando Pontes** respondeu os questionamentos dos Conselheiros com referência ao
99 tratamento dentro do DF, existe em funcionamento o atendimento ambulatorial que possui
100 capacidade de sobra para resolver o problema de atendimento dos portadores de fissura
101 labiopalatina do DF e a sua abrangência. Conselheira **Laudicéia Teixeira** disse que o CSDF pode
102 fazer muito para melhorar o atendimento aos fissurados. Conselheira **Gracielly Alves** observou, com

103 relação à saúde do idoso, especificamente sobre a ficha de notificação ou processo de atendimento
104 em caso de violência, seja ela de que natureza for, que consiste hoje em um problema na rede para
105 toda a população, pois o mesmo argumento que se utiliza para o idoso, para a não notificação,
106 também se utiliza para os casos de violência contra a criança, o adolescente e mulheres, que é
107 importante pautar a capacitação dos profissionais da SES para que ele possa realizar seu trabalho e
108 proteger o usuário. Ressaltou a importância do vínculo do programa com a Rede Cegonha
109 sugerindo, caso não haja, a inserção dessa temática no programa. Conselheiro **Antonio Lisboa**
110 externou satisfação em saber que o DF atende as pessoas com essa deficiência. **Dr. Fernando**
111 **Pontes** respondeu à Conselheira **Laudicéia Teixeira** que gostaria que Leis fossem mudadas, pois a
112 burocracia do sistema atrapalha, disse que existe dinheiro para aquisição dos insumos, mas por
113 conta da burocracia ocorre a demora na finalização do processo. Conselheiro **José Bonifácio**
114 questionou se os gestores são competentes o suficiente para gerir os recursos financeiros aportados
115 pelo governo. O **Dr. Fernando Pontes** respondeu à Conselheira **Gracielly Alves** a respeito da
116 integração com a Rede Cegonha, que, uma vez detectada a patologia intraútero, as gestantes são
117 acompanhadas. Conselheiro **Bruno Metre** solicitou à Mesa Diretora que conste em ata a
118 necessidade de identificação dos processos vinculados à fala do **Dr. Fernando Pontes** com relação
119 às compras, etc., que está vinculado à matéria que foi exposta. Conselheiro **Helvécio Ferreira**,
120 presidente do CSDF disse está pasmo, enquanto servidor da SES, com a questão da publicidade
121 institucional, comentou sobre a questão dos fissurados, que foi um desafio do governo a formação de
122 uma equipe interdisciplinar, e que faltou publicidade aos atos para que todos pudessem se apropriar.
123 Diz ser necessária a confecção de uma peça publicitária específica, pela SES, a respeito dos
124 serviços efetuados, devido à sua relevância extrema, por fim, mencionou o Art. 10º do Regimento
125 que, como anteriormente já foi criada a Comissão de Saúde do Trabalhador da SES, esta comissão,
126 no que tange aos idosos ou deficientes de qualquer natureza, se conclua imediatamente. Dirigiu-se
127 ao Conselheiro Tiago e ao pleno e ponderou que se as comissões internas do CSDF estivessem
128 funcionando na sua plenitude muitas das dúvidas ora apresentadas seriam respondidas pelos
129 próprios conselheiros. Conselheiro **Tiago Sousa** encaminhou solicitação ao **Dr. Fernando Pontes**
130 de um relatório, formal, elencando as necessidades e fatores limitantes ao funcionamento do serviço.
131 Encaminhou que sempre que um gestor vier ao CSDF falar sobre um determinado serviço, os
132 conselheiros gestores terão, independente de inscrição, ao final das discussões, um tempo, que seria
133 o dobro do tempo regulamentar para os inscritos, para esclarecimentos, assim como quando se tem
134 alguma coisa referente ao trabalhador, um representante dos trabalhadores teria o dobro do tempo
135 regulamentar para esclarecimentos, desde que não houvesse mais interrupções nas inscrições.
136 Conselheiro **Antonio Agamenon** esclareceu que, segundo o Regimento Interno, aparte e questões
137 de esclarecimento são três minutos o tempo para cada conselheiro. Conselheira **Regina Cohen**
138 comentou a respeito da dificuldade da liberação dos recursos financeiros para os diversos
139 programas, especialmente o DST/AIDS, que está com um processo há quatro ou cinco anos com
140 recursos para serem liberados, do Programa de Ações e Metas, para execução da política de AIDS,
141 questionou quando será liberado o recurso da AIDS, de quase doze milhões de reais, e até o
142 momento não foi executado, pois está terminando o ano de 2013 e se os recursos não forem
143 empenhados em um termo de cooperação técnica com a OPAS, ficarão sem os recursos.
144 Conselheiro **Abílio Castro** chamou a atenção sobre coisas que já foram esclarecidas e mesmo
145 assim os conselheiros continuam pedindo esclarecimento. Propôs que a Mesa Diretora faça o
146 controle desse procedimento. Conselheiro **José Bonifácio** esclareceu que existe recurso para a
147 saúde, mas ele é aquém da necessidade. Conselheiro **Helvécio Ferreira** colocou em votação a
148 criação e instalação da comissão provisória da Política de Saúde do Idoso e Deficiente, aprovado por
149 unanimidade. Colocou em votação a formação das comissões em separado, aprovada com um voto
150 contrário, e uma abstenção. Conselheiro **Raimundo Nonato** justificou que entende que quando se
151 fala de idoso e deficiente eles estão na mesma linha, e que gostaria que fosse junto. Os seguimentos
152 encaminharão posteriormente à Mesa Diretora os respectivos nomes para a formação das
153 Comissões. Conselheiro **Sérgio Ramos** propôs a formação e publicização das comissões e seu
154 acompanhamento pela Mesa Diretora. Conselheiro **José Bonifácio** propôs que, caso não se tenha a
155 indicação dos integrantes pelos gestores, a secretaria executiva indique para o gabinete
156 posteriormente. Acolhida a sugestão. Presidente **Helvécio Ferreira** apresentou a justificativa do
157 Conselheiro **Abílio Castro** que, por motivos técnicos, não realizou a apresentação do tema referente
158 ao CEREST, remetendo-a para a próxima reunião. **2.2 Processo nº 0060.007.485/2012 –**
159 **Pactuação de 2012 – Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores Universais, Indicadores**

160 **Específicos** - Conselheira **Gracielly Alves Delgado** fez a apresentação do tema, informando que o
161 processo foi recebido, após ter passado pela oitava reunião ordinária do colegiado de gestão da
162 SES, em seguida será encaminhado ao Conselho para apreciação, sugeriu que um técnico da
163 SUPRAC fosse convidado para vir ao CSDF realizar uma exposição técnica e sanar dúvidas,
164 encaminhando a proposta à Mesa Diretora. Conselheiro **Helvécio Ferreira**, Presidente do CSDF
165 perguntou a secretária executiva se tem limite de prazo para apreciação pelo CSDF, a mesma
166 respondeu que há limite de prazo, inclusive estabelecido pelo Ministério da Saúde, explicando que os
167 Indicadores são nacionais e dentro desses Indicadores existem as metas que a SES tem que
168 realizar. Continuou informando que algumas metas não foram totalmente cumpridas, devendo ser
169 discutidas essas metas que não foram alcançadas. Ressaltou que existe um prazo para encaminhar
170 ao Ministério da Saúde para liberação de recursos. Porém a aprovação do pleno não invalida que
171 venham técnicos da SES explicar os motivos do não cumprimento de algumas metas especificadas.
172 Ressaltou a importância da aprovação do Relatório de Indicadores para liberação dos recursos e
173 prosseguindo com a discussão nas próximas reuniões. Conselheira **Gracielly Alves** ressaltou a
174 importância da vinda dos técnicos da SES para a qualificação dos dados, mas sugere a aprovação
175 do relatório. Conselheiro José Bonifácio interveio explicando o Pacto pela Saúde/COAP, que amarra
176 o compromisso de organização da rede de Atenção à Saúde, transformando-se em um grande
177 desafio para a integração das regiões envolvidas. Conselheiro **Luis Carlos** ponderou que existem
178 questões que necessitam ser mais discutidas, e não serem aprovadas a “toque de caixa” com a
179 justificativa de urgência do tempo. **Ivanda Martins Cardoso** - Secretária Executiva esclareceu que o
180 relatório que está posto hoje para o CSDF aprovar não invalida a discussão para a formação do
181 COAP, de acordo de acordo com a Lei Complementar 141, se os prazos não forem cumpridos os
182 recursos serão bloqueados. Assessora Técnica do CSDF **Sandra Mendes** complementou, em
183 relação ao Pacto, informando que quando foi conselheira realizava todas as análises dos indicadores
184 dos Pactos, e explanou a respeito da função do CSDF a respeito da matéria. Conselheiro **Helvécio**
185 **Ferreira**, Presidente do CSDF encaminhou a aprovação do Relatório e a apresentação posterior,
186 com data já definida, juntamente com o RAG, para o Pleno, e que até março de 2014 será procedido
187 um alinhamento dos Indicadores, Metas e Diretrizes ao Plano Distrital de Saúde do DF. Conselheiro
188 **Luis Carlos** fez comentários a respeito da aprovação do Relatório, que seja feita com ressalvas para
189 posterior deliberação e apresentação pelo gestor. Conselheira **Gracielly Alves** disse que houve
190 tempo hábil para análise, mas que como não passou pelo CSDF, sugeriu a apresentação pela área
191 técnica. Propôs que a SES faça uma exposição técnica para conhecimento do Pleno. Procedeu-se a
192 votação para aprovação do parecer da Conselheira. Aprovado por unanimidade. **2.3 Aprovação da**
193 **Moção de Apoio aos Especialistas de Saúde da SES** - Passou-se à exposição referente ao pedido
194 de aprovação da redação da Moção de Apoio e Recomendação dos Especialistas de Saúde da SES,
195 feito pelos Conselheiros **Sérgio Ramos** e **Bruno Metre**. Conselheiro **Bruno Metre** fez a leitura da
196 minuta da Moção para aprovação pelo CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira**, Presidente do CSDF
197 propôs que se alterasse a forma da redação. Conselheiro **Bruno Metre** alertou que a recomendação
198 deve possuir um formato padrão. Depois de efetuadas as alterações na redação, procedeu-se a
199 votação. Aprovada por unanimidade. Conselheiro **Helvécio Ferreira** Presidente do CSDF encerrou a
200 reunião às 12h43. Para constar, eu, Ítalo de Araujo Verlangieri, secretário ad-hoc, lavrei a presente
201 ata para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 19 de novembro de 2013.

HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA
Presidente do CSDF

IVANDA MARTINS CARDOSO
Secretária Executiva do CSDF

FERNANDA NOGUEIRA
Conselheira titular

JOSÉ BONIFÁCIO CARREIRA ALVIM
Conselheiro titular

JOÃO CARDOSO DA SILVA
Conselheiro titular

LUCILENE ÚRSULA LORIATO MELO
Conselheira titular

ANTONIO AGAMENON TORRES VIANA
Conselheiro titular

PAULO PIRES
Conselheiro titular

SÉRGIO RAMOS DE FREITAS
Conselheiro titular

ABÍLIO CASTRO FILHO
Conselheiro titular

TIAGO SOUSA NEIVA
Conselheiro titular

CÉLIA MARIA NUNES
Conselheira titular

DOMINGOS DE BRITO FILHO
Conselheiro titular

YARA DIAS DA SILVA
Conselheira titular

LAUDICÉIA TEIXEIRA LEMOS
Conselheira titular

GRACIELLY ALVES DELGADO

Conselheira titular

ANTONIO LISBOA GONÇALVES

Conselheiro titular

RAIMUNDO NONATO LIMA

Conselheiro titular

LUÍS MAURÍCIO ALVES DOS SANTOS

Conselheiro suplente

ITALO DE ARAUJO VERLANGIERI

Secretário *ad-hoc*